

MBA EM ESTRATÉGIA E INOVAÇÃO

Inovação, Tecnologia e Conhecimento

Professora Márcia Ramos May Aula 1

29 agosto 2025

INOVAÇÃO É UMA OPÇÃO ESTRATÉGICA

MODELO DE INOVAÇÃO FDC ("CEBOLA")

INOVAÇÃO E OPÇÃO ESTRATÉGICA CULTURA DE INOVAÇÃO

ESTRUTURA E SISTEMA DE GESTÃO
PROCESSOS E NDI CADORES

CURTO PRAZO

LONGO PRAZO

MÉDIO PRAZO

Fonte: FDC, 2024

organização cresce ou desaparece



não há como crescer sem inovar

Só é inovação se houver propósito

Inovação começa sempre DE CIMA

Portfolio de inovação TEM que ter alocação de recurso

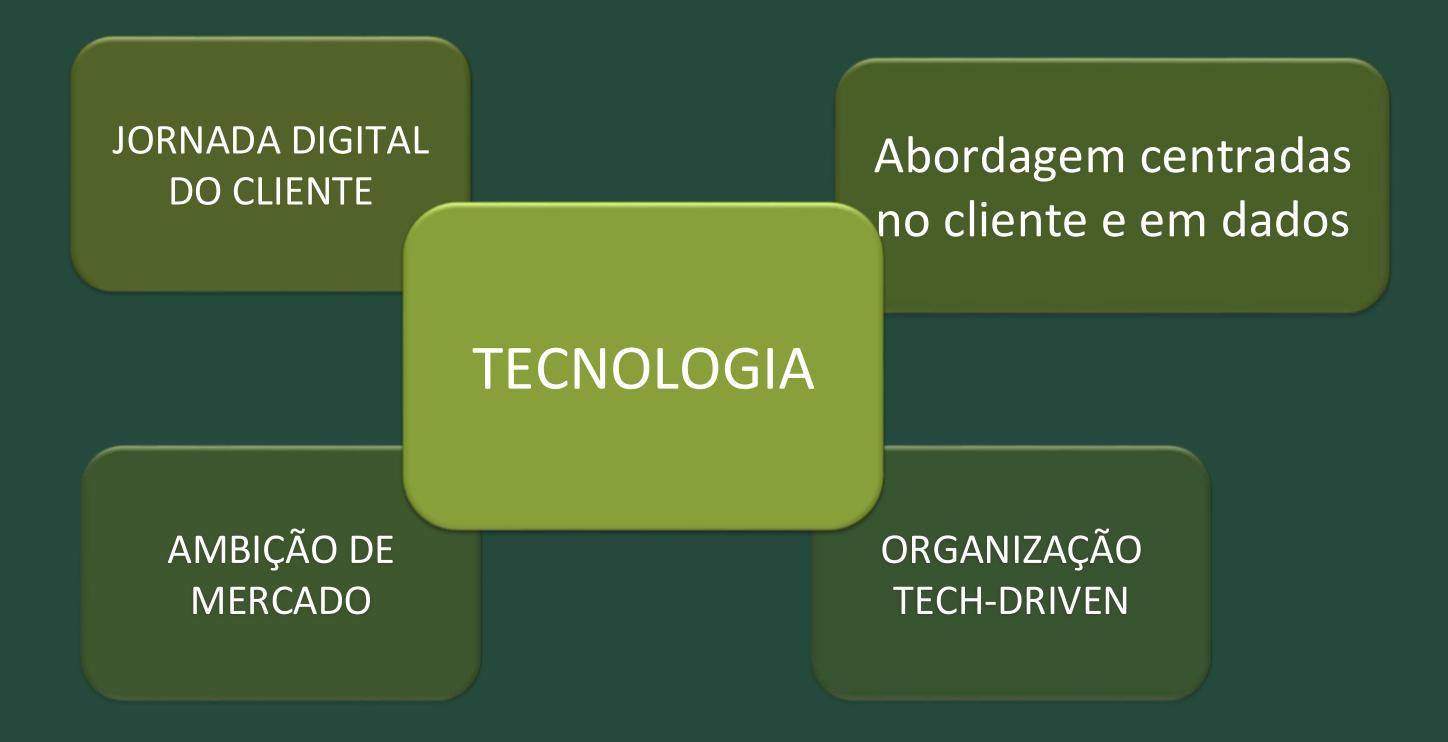
Longo prazo é feito de diversos curtos prazos

Portfolio de inovação é uma derivada da estratégia

inovação tem que dar resultado financeiro



Estratégia de inovação



princípios na inovação

Portfolio de inovação TEM que ter alocação de recurso

SÓ É INOVAÇÃO SE HOUVER UM PROPÓSITO

Deve-se entender a visão estratégica de negócio e perceber o quanto é possível transformar em projetos de inovação que gerem resultados (rentável e útil)

cultura para inovar

Inovação começa com pessoas e termina com pessoas

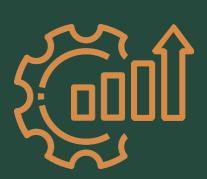
A fórmula da mudança



Escolha símbolos que demonstram o genuíno interesse pela inovação de forma clara e rápida



Observe quem se entusiasma, quem se amedronta, para intervir nos comportamentos não alinhados



Identifique sistemas
nos quais são
possíveis alterações
e que demonstrem
que a inovação passa
a fazer parte do
gerenciamento



Monitore e tome
decisões sobre
comportamentos.
Não há mudança de
cultura sem mudança
de pessoas. Traga
pessoas de fora.

Papel e desafios da direção na sustentação e evolução da cultura

Comunicação: o principal é saber como as pessoas estão entendendo aquilo que se está transmitindo sobre inovação



A importância do comportamento dos líderes

Desafio da cúpula
alinhamento; unicidade;
decisão sobre reforços;
consistência e coragem



Alinhamento: direção deve alinhar com comitê executivo sobre o quê e como a inovação será tratada

Unicidade: escolher quais comportamentos serão emitidos de forma similar por todos os diretores



Decisão sobre reforços

estar alinhado sobre como reconhecer e reforçar os esforços e recompensar a curto e longo prazos

Papel do RH

Fazer um levantamento do perfil dos colaboradores e alocá-los em H1, H2 e H3. Ex. quem tem uma visão mais tecnológica, vai para H3

Consistência & Coragem

mexe com status quo, gera desconfortos e perdas. A direção deve entender que a mudança de cultura é uma responsabilidade intransferível.



O que não fazer?

A cultura da disponibilidade

Cultura da falta de confiança

promove a transparência mas toma decisões sem consultar ou sem fornecer informações adequadas

estimula a centralização e falta de confiança

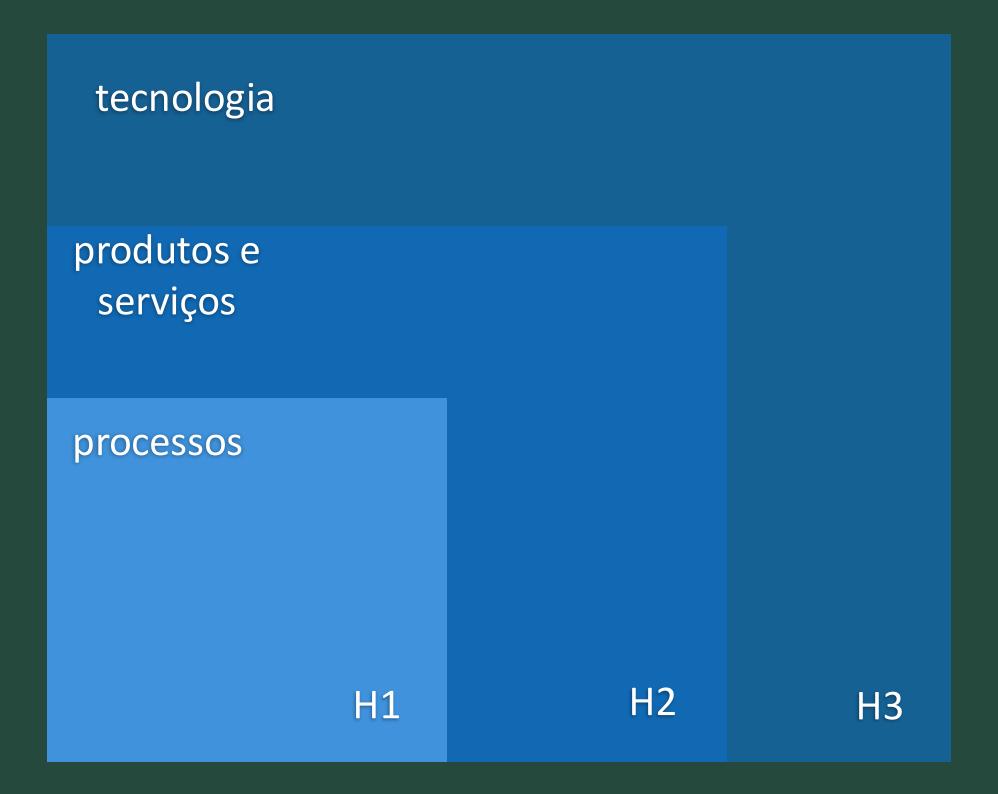
falar x fazer

Alocação de recursos

processos produtos e serviços novas tecnologias

Alocação de recursos

Máximo de 5 a 10 projetos prioritários



Alocação de recursos

H1

Projetos que geram ROI Prazo: até 12 meses

H2

Novas fontes de receita, melhoria índices, novos serviços

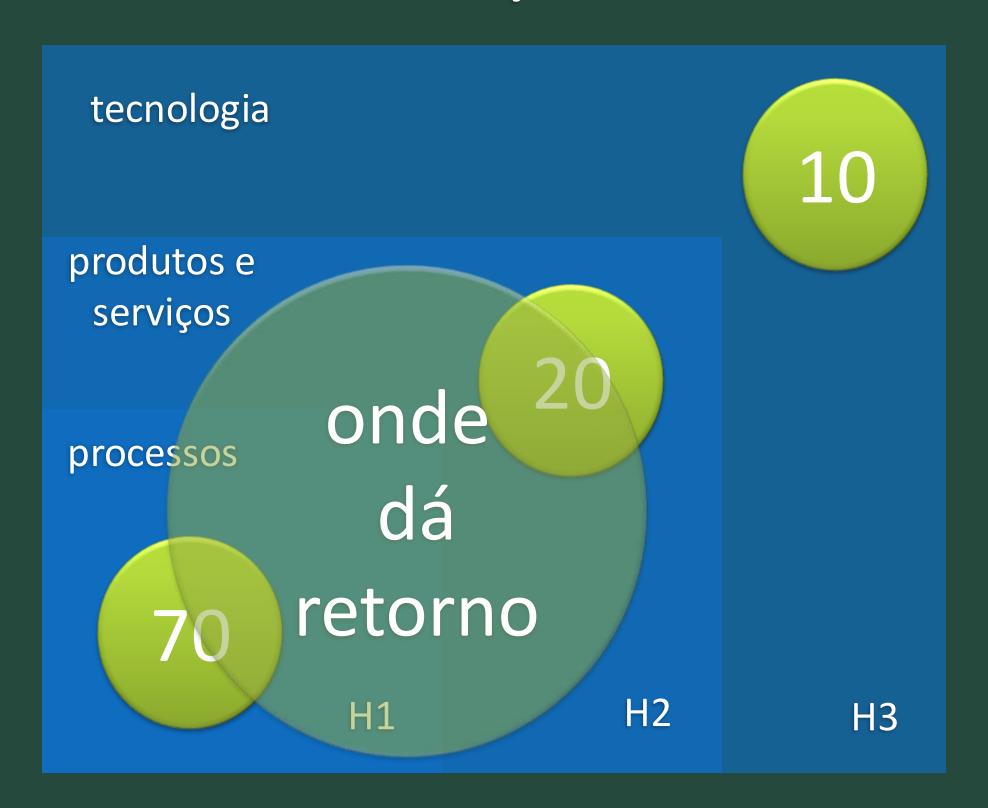
Prazo: até 36 meses

H3

É mantido com o retorno de H1 + H2

Prazo: 60 meses +

Portfolio de inovação TEM que ter alocação de recurso



Estratégia tradicional, padrão

exemplo ITAÚ

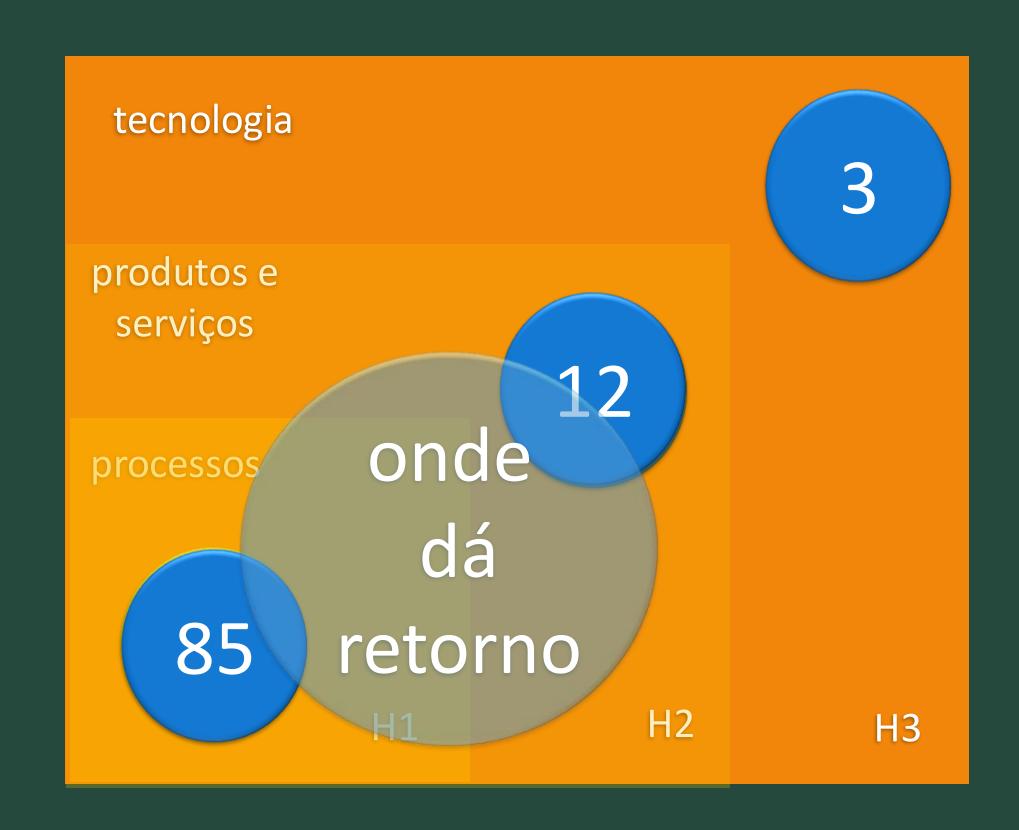
H1 geram ROI

H2

Novas fontes de receita, melhoria índices, novos serviços

H3

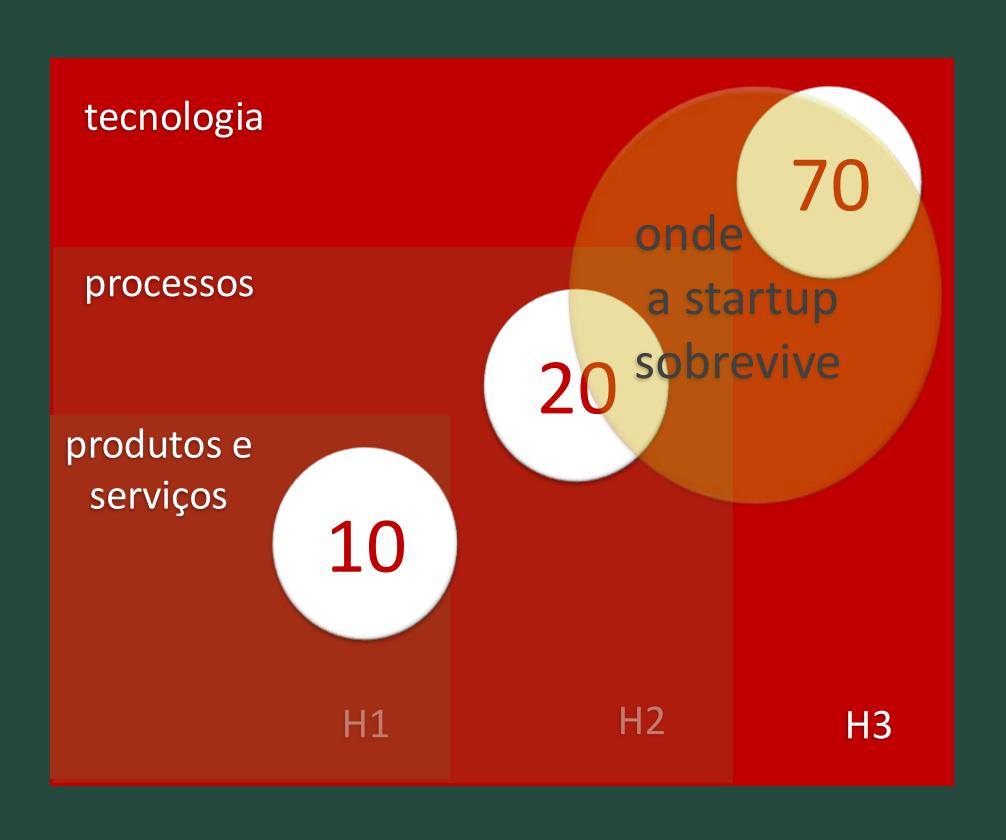
Novas tecnologias.
Investimento vem com o retorno de H1 + H2



exemplo Startup

Estratégia agressiva





O que a UNIMED PG faz para que os colaboradores se sintam à vontade para contribuir com críticas e ideias de novos projetos?

Como se pode oferecer uma comunicação mais horizontal?

para
discutir em
grupos

Os cooperados e beneficiários participam com ideias de inovação?

Como a UNIMED PG mapeiam a jornada do beneficiário em relação aos serviços oferecidos?

obrigada!



profa. marcia ramos may







